

ZH
A!
VAMOS?

LARAY

"viver"

6 e 7 de junho de 2024

no Grande Auditório
do Teatro **RIVOLI**



Diz um provérbio cigano que “a mais bela fogueira começa com pequenos ramos”.

De ramo em ramo, família em família, pessoa em pessoa, acende-se a chama do encontro. A música, a dança e o canto – formas naturais de celebração, expressão e comunicação das comunidades ciganas – enchem casas, ruas e bairros de interpretações artísticas de grande beleza. Cresce ZHA! no culminar de um longo processo de proximidade, cumplicidade, escuta, criação e superação. Criadores ciganos e não-ciganos, juntos, lançam um olhar novo sobre um rico legado cultural e patrimonial. Para fazer soar mais alto e mais longe a voz cigana, para fazer ecoar o direito, no avesso e nas costuras da cidade e da sociedade. Que ZHA! seja fogueira que arde e se vê, de perto e de longe, de fora e dentro.

O espetáculo ZHA! LARAY é um momento especial, fruto de um longo processo de cocriação com crianças, jovens e adultos – famílias das comunidades ciganas de Contumil, Cerco e Lagarteiro. Para juntar a “zha” (“vá”, “vamos” em romanô), escolhemos o nome “laray” (“vida”, “viver”) para título desta obra performativa com a qual pretendemos celebrar a cultura cigana. Convocamos a presença de pessoas “maiores” - avós, bisavós e tetravós -, que carregam na memória, pele e coração, e entregam aos mais novos, a imensa sabedoria desse viver. Alegria, respeito, família e liberdade são palavras sempre repetidas, de geração em geração. Procurámos o resgate das raízes flamencas para acompanhar o florescimento das “tradições modernas” ciganas - para a construção de um presente e um futuro com mais dignidade e maior proximidade intercultural, que possa gerar empatia e reconhecimento da humanidade no outro, através da simplicidade e espontaneidade do encontro.

ZHA! acontece porque existe uma rede de projetos sociais e educativos parceiros que garantem relações de confiança, proximidade e continuidade no território e que se aliam ao coletivo artístico Visões Úteis nesta vontade e missão comum de promover um maior empoderamento das pessoas desta minoria étnica e a desmistificação de crenças e preconceitos relacionados com as comunidades ciganas. As dimensões sociais e artísticas entrelaçam forças no sentido de potenciar percursos de vida mais justos, inclusivos e participativos, nomeadamente dando lugar de fala e visibilidade para que as próximas de criação artística já existentes nas comunidades possam vir a ser justamente (re)conhecidas pela sociedade maioritária.

website do projeto www.zha.pt

direção artística, cenografia e figurinos Inês de Carvalho /
coordenação social André Sousa / **direção musical** Fernanda de Córdoba, José “El Pájaro” Ausina / **direção de movimento** Marta Coutinho / **flamenco** Francisca Durão / **vídeo** Vasco Mendes /
desenho de luz Carin Geada / **operação de som** Fábio Ferreira

interpretação Fernanda de Córdoba, Francisca Durão, José “El Pájaro” Ausina, Marta Coutinho e **artistas das comunidades ciganas do Cerco, Contumil e Lagarteiro:** Adriel, Cláudia, Dianinho, Elton, Eltyinha, Girisa, Ivana, João, Jorginho, Lara Fernandes, Lara Pinheiro, Letícia, Levi, Lisandra, Raissa, Ruizinho, Santiago, Mara, Maisa, Micael, Miguel, Vitor Hugo, Vitor Huguinho, Zé Carlinhos, Zé Carlos

participação vídeo António Ribeiro (Beirinho), Fátima Ribeiro, Filomena Francês, José Cabreira (Zé Vilaça), José Carlos Prudêncio (Zé Carlos), José Maria Fernandes (Zé Maria), Lúcia Maia, Lúcia Fernandes, António Maia (Espanhol), Maria Glória Miguel (Suani)

mediação e apoio educativo e social André Sousa, Mafalda Mateus, Patrícia Carvalho e Rosa Vieira

direção técnica Pedro Correia / **produção executiva** Pedro Monteiro /
design Sara Allen / **coordenação de produção** Cláudia Alfaiate /
contabilidade Helena Madeira

ZHA! é um projeto **PARTIS & Art for Change** financiado pelas fundações Calouste Gulbenkian e “la Caixa”.

direção artística Inês de Carvalho, **coordenação social** André Sousa, **gestão de projeto** Alice Prata e Cláudia Alfaiate, **assistência de produção e gestão administrativa** Helena Madeira

Tem como promotor o Visões Úteis e conta com os parceiros: ÁGORA, Agrupamentos de Escolas do Cerco do Porto e António Nobre, Alto Comissariado para as Migrações, APPC, ARDA Recorders, Equipa de Rua Oriental da Norte Vida, Fios e Desafios, União Romani Portuguesa, Fundação Salesianos, Junta de Freguesia de Campanhã, REDES CLDS4G e Sinérgi@s-E9G/ARRIMO.

O **Visões Úteis** é uma estrutura apoiada pelo Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes.

agradecimentos Alípio de Sousa, Ana Rita Lopes, Beatriz Lobo, Filipa Luz, Isabel Rute, Joana Martins, Vitor Marques, Inês Mariete, Associação de Moradores da Lomba, Maria Inês e Manuela (Fundação Lar Evangélico Português), Sofia Canário (Estabelecimento Prisional do Porto)

